

# ANÁLISE DO IMPACTO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL PARA A PERMANÊNCIA E CONCLUSÃO: UM OLHAR PARA ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Kelly Samara do Nascimento - Mestre Serviço Social pela Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Assistente Social do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) Campus Cabedelo e membro do Grupo de Pesquisa e Estudos Pedagógicos, Humanos e Sociais (GPEHS/IFPB)

Hamilton Matos Cardoso Junior - Doutorando em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Técnico em Assuntos Educacionais do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) Campus Cabedelo e membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Pedagógicas, Humanas e Sociais (GPEHS/IFPB)

Contatos: [kelly.silva@ifpb.edu.br](mailto:kelly.silva@ifpb.edu.br); [hjuniorgo2@gmail.com](mailto:hjuniorgo2@gmail.com)



INSTITUTO  
FEDERAL  
Paraíba

Campus  
Cabedelo

- ❖ **Objetivo:** Analisar o impacto da Política de Assistência Estudantil sobre o rendimento dos estudantes do Curso Técnico integrado ao médio e Multimídia do IFPB campus Cabedelo.
- ❖ **Justificativa:** O objetivo da Política de Assistência Estudantil do IFPB é viabilizar através de um conjunto de ações buscar garantir melhores condições de acesso, permanência e conclusão para estudantes em situação de vulnerabilidades socioeconômicas. Para tanto o programa de transferência de renda se apresenta como um dos principal programa que pode viabilizar essas condições.
- ❖ **Metodologia:** Se trata de uma pesquisa básica de natureza quanti-qualitativa. Utilizamos como metodologia: análise bibliográfica, levantamento de dados disponíveis no SUAP, aplicação de questionário com os estudantes, análise e tabulação utilizando o software Excel 2013, interpretação e discussão.



## REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação no país se apresenta na perspectiva de diminuir as desigualdades sociais vivenciadas na sociedade brasileira. O reconhecimento da Educação como direito fundamental aparece efetivamente na Constituição Brasileira em seu artigo 205: *“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”*

A Lei 11.879/2008 que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET) e institui a Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o governo passa a ofertar educação profissional e tecnológica em todos os níveis, desde a educação básica até a educação superior. Os Institutos Federais passam a constituir-se como centros de excelência na oferta do ensino, com estímulo à pesquisa e tecnologias com ênfase ao fortalecimento e consolidação dos arranjos produtivos locais.

# REFERÊNCIAL TEÓRICO

## Política de Assistência Estudantil

O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) foi criado com o objetivo de ampliar as condições de permanência e diplomação dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na política de educação, reduzir as taxas de retenção e evasão, minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais, além de contribuir para a promoção da inclusão social através da educação (Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010), e foi instituído no IFPB por meio da Política de Assistência Estudantil no ano de 2011 e reformulada em 2018 através da resolução 16/2018.

# RESULTADOS E DISCUSSÕES

## Perfil dos estudantes do Curso Técnico em Multimídia

O perfil nos ajuda a entender de onde e como se apresentam estudantes do curso de multimídia, com o objetivo de poder realizar ações com mais efetividade.

No ano de 2022, período em que está localizada nossa pesquisa, no curso tínhamos 148 estudantes distribuídos entre os três anos do ensino médio, destes 50% se identificaram como sendo do sexo masculino e os outros 50% do sexo feminino, com idades variando entre 15 e 20 anos.

Com relação a entrada no IF 43,9% dos estudantes entraram por algum tipo de cota (PPI, Renda, Escola Pública). Relacionado a renda 84,5% dos estudantes declararam possuir renda entre 0 e 1 salário mínimo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

### Pesquisa sobre a Avaliação da Política de Assistência Estudantil

Para uma avaliação da política aplicamos um questionário direcionado aos estudantes contemplados em alguns dos programas, com um universo de 33 discentes aplicamos em uma amostra de 20%. As perguntas versavam sobre a percepção da política de assistência estudantil e em que medida esta política impactou na sua trajetória acadêmica.

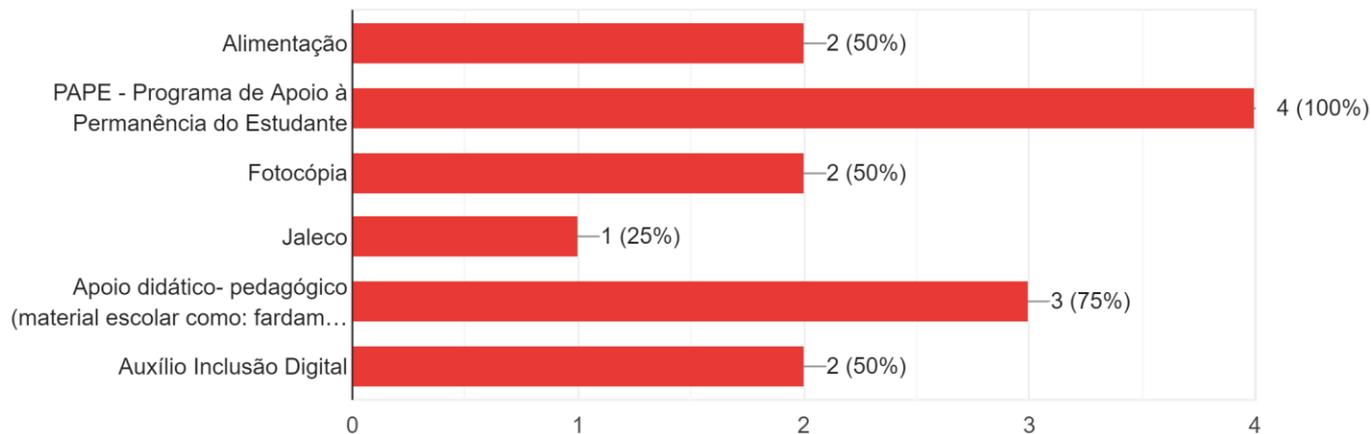
Por unanimidade os estudantes responderam que entendem a PAE como *uma política pública que tem como fundamento o direito à educação.*

# RESULTADOS E DISCUSSÕES

## Pesquisa sobre a Avaliação da Política de Assistência Estudantil

Assinale os auxílios recebidos por você em 2022:

4 respostas

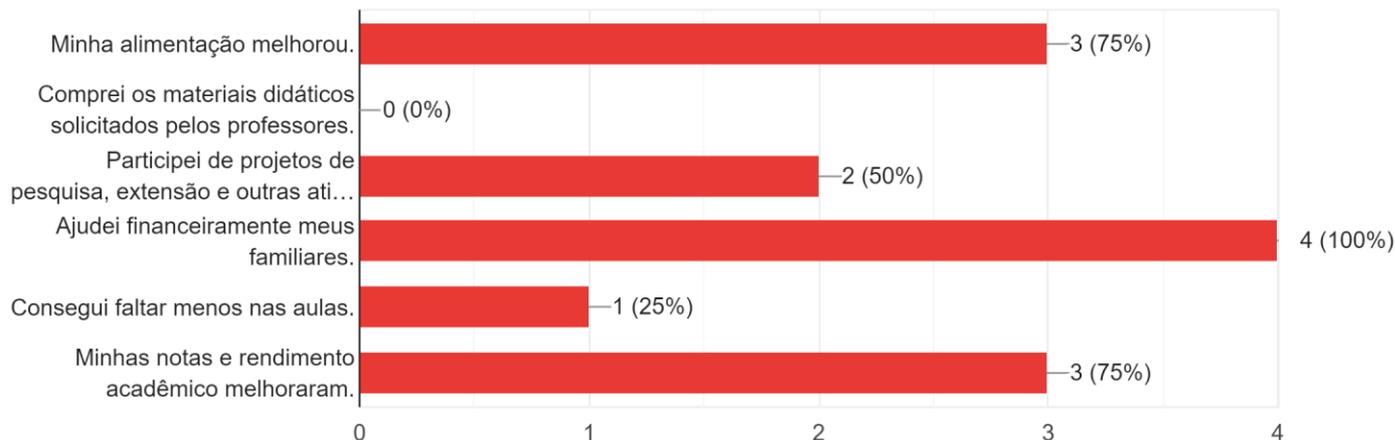


# RESULTADOS E DISCUSSÕES

## Pesquisa sobre a Avaliação da Política de Assistência Estudantil

O que mudou em sua vida após o recebimento dos auxílios da Assistência Estudantil?

4 respostas



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

### Perfil dos estudantes do Curso Técnico em Multimídia

A pesquisa nos indicou que os estudantes contemplados na política de assistência estudantil do IFPB campus Cabedelo tem a compreensão desta como um direito e que a mesma se torna importante para um bom desempenho durante o curso. Cerca de 50% disseram que iriam trabalhar e estudar ao mesmo tempo caso não conseguissem algum tipo de auxílio. Para a maioria dos estudantes a maior dificuldade para acessar a política é a quantidade de documentos exigidos assim como o valor baixo do auxílio de transferência de renda. Outros estudantes apontaram a dificuldade maior quando moram em outro município encontrando dificuldades de acesso ao auxílio alimentação.

Concluimos que a PAE se apresenta como uma ação importante e fundamental para a conclusão do curso pois contribui para uma vida acadêmica segura.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação Lei 11.897 de 29 de dezembro de 2008. Acessado em 16/03/2015 às 10h38min em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 7a ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MEC. Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=607&id=12302&option=com\\_content](http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=607&id=12302&option=com_content) Acesso em maio/2023

PACHECO, Eliezer. Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Natal: IFRN, 2010.

**Obrigada!!**